

Registro de Reunião do Conselho Gestor de ZEIS Projeto de Urbanização de Paraisópolis	
Local: CEU Paraisópolis	Data: 03.11.2015
Reunião Ordinária do Conselho Gestor de Paraisópolis Pauta: <ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura 2. Antonico - previsão de remoção e atendimento às famílias; 3. Setores 60, 64 e 64; 4. CET – Projetos e propostas 	Horário: 18h00 às 20h00
	Por: Regina
Participantes: Conforme lista anexa	Folha: 1 - 5

DESCRIÇÃO	AUTOR
Carlos inicia a reunião solicitando a leitura da ata da reunião anterior, porém as atas não foram entregues aos conselheiros.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Conselheira reclama que alguns conselheiros não receberam a convocação.	Elisângela, conselheira
Carlos informa a convocação é feita por email e também por telefone 10 dias que antecedem a reunião	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Informa que na próxima reunião será feita a leitura das duas atas para suprir a falta desta reunião.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Discorre sobre o Antonico, dizendo que a Subprefeitura do Campo Limpo está definindo de que forma será feita a intervenção no córrego e quais os primeiros setores a serem desocupados. Segundo o processo, a primeira área de remoção será o setor 26 (25 para os moradores) sendo apontadas 54 famílias. Os cadastros das 54 famílias, estão em análise para verificar “duplo atendimento” para identificar casos já atendidos pela SEHAB. Pontua que os atendimentos serão por fase, inicialmente será realizado no setor 26 e consecutivamente serão atendimentos os próximos setores.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Cita que em reunião realizada na Subprefeitura do Campo Limpo, SEHAB informou que havia verba para 130 famílias e que após o mês de setembro seria liberado a verba para as demais famílias. Questiona porque não será pago auxílio aluguel para as 470 famílias citadas no processo.	Gilson Rodrigues – Presidente da União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis
Explica a ordem interna, onde a Subprefeitura aponta o risco, apresenta a demanda e encaminha para SEHAB através do processo administrativo, enfatizando que esse processo é realizado na cidade de São Paulo, em todas as	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul

áreas que não tem projeto da SEHAB.	
Questiona do porque o atendimento de 54 famílias.	Morador
Explica que as remoções se iniciarão primeiramente no setor 26, onde é a parte mais baixa do córrego. Caso a remoção se iniciasse de outro ponto, em dias de chuvas, o alagamento será maior. Informa que a COMDEC – Coordenadoria Municipal da Defesa Civil fez estudo do local e pontuou que o setor 26 é onde está o maior risco. Lamenta não poder passar a apresentação que foi realizada, pois descreve didaticamente todo o processo de remoção do córrego, apontando as consequências do início da remoção pelos outros setores apontados pelo estudo como segunda e terceira fase.	Vania
Diz que sua casa caiu e até o momento está pagamento aluguel, sem atendimento habitacional.	Morador
Questiona sobre as 130 famílias ditas na reunião da Subprefeitura que não foram pagas	Gilson Rodrigues – Presidente da União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis
Ressalta que 130 foi a reserva que SEHAB havia feito para o atendimento da primeira fase de obras do Antonico, porém o COMDEC definiu a remoção inicial pelo setor 26, onde estão localizadas 54 famílias.	Vania
Informa que SEHAB não tem competência técnica para definir qual será a área de intervenção, diferentemente do COMDEC que é o setor especializado neste tipo de ação, pois o geólogo fez o estudo e pontuou o setor de intervenção.	Margath Terano – Supervisora de Equipe de DEAR-SUI
Informa que todos estão em área de risco.	Morador
Informa que a decisão da área de intervenção não pode ser dada por SEHAB, uma vez que se acontece qualquer risco, SEHAB não tem aparatos jurídicos para se respaldar. Por isso foi definido pela COMDEC o setor 26 como área para início das remoções. Esclarece também que todos os moradores cadastrados serão atendidos, cada um dentro da sua etapa de obras.	Vania
Solicita que paguem todos os moradores de uma só vez e não apenas 54.	Morador
Deseja data para o atendimento de todos	Morador
Informa que não é possível SEHAB se comprometer com o prazo de outros órgãos, sendo que a ação para remoção do córrego do Antonico deram início em dezembro do ano anterior, e que a remoção das famílias deveria ter acontecido logo após a identificação e cadastramento das famílias.	Vania
Informa que desde a decisão de intervenção no córrego ocorreram muitos problemas. O processo parado, a demora para liberação do processo pela Subprefeitura, a volta do processo à Subprefeitura por não ter atendido todos os critérios necessários. Informa que neste momento há 54 casos concretos para pagar porque se	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul

justifica com o processo. De acordo com o que é liberado, informa que será solicitado para subprefeitura que sejam atendidas todas as famílias, pois quem determina a quantidade de pessoas e os setores a serem atendidos é a subprefeitura.	
Pontua que as crianças estão ficando doentes por causa do local e com medo das chuvas devido a situação da moradia.	Morador
Solicita que as famílias que estão localizadas no setor 26 (25 nas convocatórias) se dirijam até o plantão social para buscar informações. Define que os encaminhamentos tirados desta reunião são: 1º Pagamento de auxílio aluguel para as 54 famílias do setor 26/25; 2º Famílias do setor 26/25 irem até o plantão social para buscar informações a respeito do pagamento; 3º SEHAB está aguardando a subprefeitura enviar as próximas famílias que serão atendidas de acordo com o processo.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Explica sobre o processo de remoção, dizendo que primeiro é feita a assinatura da ordem de pagamento, depois da liberação do pagamentos as famílias devem desocupar o local na mesma data para a subprefeitura iniciar o desfazimento dos imóveis.	Margareth
Propõe que paguem os moradores que já desocuparam os imóveis.	Gilson Rodrigues – Presidente da União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis
Informa que não é possível tal proposta devido a logística de trabalho da subprefeitura. Explica que a subprefeitura deve desfazer os domicílios, tirar o entulho e dar vazão ao córrego.	Margareth
Propõe reunião extraordinária, para a próxima terça feira, para tratar melhor dos assuntos relacionados ao Antonico, exigindo a presença dos representantes da subprefeitura do Campo Limpo, pois assim, é possível ter resposta mais concreta sobre as famílias que serão atendidas e também sobre qual será a intervenção da subprefeitura.	Gilson Rodrigues – Presidente da União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis
Pontua que não há a possibilidade de realizar nova reunião na próxima terça-feira devido as demais reuniões em outras áreas, mas que pode ser agendado outra data para reunião extraordinária. Informa que até o final da semana será verificado com o subprefeito do Campo Limpo data para agendamento de reunião, onde os responsáveis pela logística da remoção da subprefeitura estejam presentes.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Solicita reunião com a proposta referente ao Antonico, pois teme as fortes chuvas.	Conselheiro
Questiona sobre quais as definições para as famílias que estão localizadas no grotão	Morador
Informa que sobre os setores 60, 64 e 65 legalmente a	Carlos Pellarim, conselheiro e

prefeitura não pode fazer atendimento habitacional (auxílio aluguel), pois essa reocupação não é caracterizada como uma área consolidada por não ter mais de 1 ano no local.	diretor de DEAR Sul
Relata que quando foi feita a desocupação de sua família, ninguém informou a data que aconteceria e entraram em sua casa sem sua permissão.	Morador
Informa que processo jurídico solicita a desocupação das famílias que estão no local. Há o pedido da parte social para terem cuidado com as famílias as orientarem de forma correta. Até o momento, a Secretaria de Habitação não tem informações sobre o atendimento habitacional à essas famílias.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Informa que não é possível haver remoção sem atendimento.	Gilson Rodrigues – Presidente da União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis
Informa que a Prefeitura não é obrigada juridicamente a atendimento habitacional, pois não é caracterizada como uma área consolidada.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Inicia a explicação referente à Carta de Credito e informa que a ela é um programa oferecido pela CDHU, sendo tempo limite do programa dezembro de 2015. O benefício é oferecido para os moradores removidos entre os anos de 2009 a 2011. Até a presente data foram encaminhados 187 moradores sendo que há 127 famílias que estão com a carta de crédito em mãos procurando imóvel e 04 famílias que finalizaram de maneira positiva.	Regina – Técnica Social COBRAPE
Demonstra estranhamento, pois foram liberadas 127 cartas e somente 04 foram concluídas. Segundo a moradora o valor liberado não está equiparado com a especulação imobiliária em São Paulo	Moradora
Deseja registrar a solicitação de ampliação do valor da carta de crédito e mudança do critério de tempo de remoção.	Plenária
Propõe que seja analisado o metro quadrado do Estado de São Paulo, para propor à CDHU que reavalie o valor de liberação da carta de crédito.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Em continuação a pauta, Carlos convida Romel da CET para falar.	Carlos Pellarim, conselheiro e diretor de DEAR Sul
Apresenta-se dizendo que é assistente social, já trabalhou em DEAR-Sul e atualmente está trabalhando na parte social da CET, atuando nas comunidades. Informa que as obras na Hebe Camargo pela CET é o recuo para os ônibus, projeto este que está em andamento. As duas lombadas construídas que ao longo da avenida e também o bloqueio de estacionamento na frente do AMA, pois impede a entrada e saída das ambulâncias.	Romel conselheiro e assistente social
Questiona se as lombadas estão em medidas corretas e se mostra contra a proposta de proibição de estacionamento	Gilson

Informa que tentou entrar em contato com o engenheiro responsável pela implantação, porém não teve retorno. Informa que irá solicitar vistoria no local e trará a resposta na próxima reunião.	Romel - CET
Pontua que a proposta de proibição de estacionamento está em situação emergencial	Nadjane - Conselheira
Informa que na frente CEU os carros passam em alta velocidade e ao desviarem há carros que entram na entrada do CEU	Rejane - Conselheira
Informa que recebendo o ofício, o projeto será elaborado. Mudanças irão acontecer devido a mobilidade urbana	Romel – CET
Funcionário do CEU entrega ofício nas mãos do senhor Romel	
Solicita a continuação da Hebe Camargo e do monotrilho	Isabel - Vizinhança
Informa que não sabe dizer quando começa e quando termina o monotrilho, pois não é uma obra que compete a CET.	Romel - CET
Pede o projeto da proibição de estacionamento na frente do AMA	Gilson
Informa que é uma discussão que está acontecendo	Romel - CET
Deseja saber se há estudo feito referente a proibição	Nadjane - Conselheira
Diz que a pauta esta falando sobre sinalização, o que não está ocorrendo em Paraisópolis. Pontua o risco que as crianças que retornam da escola estão correndo.	Rejane - Conselheira
Reforça que falta sinalização, emplacamento e semáforos funcionando.	Carlos
Informa também que qualquer solicitação os moradores podem fazer direto a ele ou à subprefeitura	Romel - CET
É encerrada a reunião do Conselho Gestor.	